

USO DE CANNABIS PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM ARTRITE

Maria Clara Azzi Vaz de Campos, Thalliany Cristina Ribeiro Sobrinho, Laura Chaves Barbosa, Sarah Rezende Vaz, João Victor Benevenuto de Queiroz e Ataídes, Marina Ribeiro Fernandes Oliveira, Carolina Gabriela Divino Soares Gioia

INTRODUÇÃO: As dores crônicas, embora poucos estudos especifiquem-nas, são um dos principais sintomas de pacientes portadores de artrite e representam um grande impacto na qualidade de vida de quem as possuem, sendo necessária a busca por novas e promissoras fontes de tratamento, como a cannabis medicinal. Diante disso, sabe-se que o uso desse tipo de medicamento para o controle da dor crônica está se tornando cada vez mais comum devido a fatores como: pressão para reduzir o uso de opioides; aumento da disponibilidade; mudança de legislação e de atitudes públicas; diminuição do estigma. Contudo, maiores e mais relevantes pesquisas são essenciais, em relação, por instância, a como funcionaria a analgesia via cannabis quando feita para crises mais agudas. Sabe-se, por ora, que o sistema endocanabinoide é distribuído por todo o sistema nervoso central e periférico, interagindo nas suas próprias vias endógenas e causando o alívio da dor, além de, por exemplo, gerar benefícios aos pacientes com problemas digestivos e de sono. **OBJETIVO:** Compreender o uso de cannabis no tratamento de artrite. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cujos estudos foram selecionados na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “(arthritis) AND (cannabis)”, associados ao filtro “free full text”, sendo considerados somente artigos dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Com alguns estudos, foi possível entender que certas cepas como “OG Shark” foram utilizadas pelos pacientes em substituição às terapias convencionais e possuem um alto teor de tetrahydrocannabinol (THC), cujos efeitos estimulantes e narcóticos são considerados devido à ativação dos receptores canabinoide 1 (o qual, ao contrário do receptor canabinoide 2 que é localizado no sistema imunológico, está localizado nos neurônios e células gliais em diferentes partes do SNC) e baixo teor de canabidiol (CBD), fato que tem maior efetividade. Por outro lado, no caso da artrite reumatoide e da espondilite anquilosante, avaliou-se controlado por placebo de CBD junto ao suplemento aberto de THC a redução da dor, apontando uma melhora após 12 semanas de tratamento. Ademais, o uso do CBD aumentou o bem-estar psicológico, a qualidade de vida, a produtividade, o exercício e o engajamento social, demonstrando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes em relação aos que optaram por outros tratamentos. O CBD, ainda, mostrou-se eficaz no tratamento da artrite reumatoide através do combate de fibroblastos sinoviais em condições inflamatórias, aumentando os níveis intracelulares de cálcio, reduzindo a viabilidade celular e a produção de IL-6/IL-8/MMP-3 de fibroblastos sinoviais da artrite reumatoide (RASf), ativando TRPA1 e alvos mitocondriais. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de medicamentos, bem como a realização de tratamentos convencionais, auxilia na redução da dor, porém ainda são insuficientes e pouco eficazes para a resolução dessa condição nos pacientes com artrite.

Os estudos com o canabidiol obtiveram resultados promissores no tratamento em pacientes com artrite reumatoide, bem como mostraram avanços no quesito psicológico deles. Ademais, em pacientes com artrite reumatoide e espondilite anquilosante, o uso do placebo do canabidiol (CBD) em conjunto com o suplemento aberto de tetrahydrocannabinol (THC) reduziram a dor nos pacientes. Logo, o uso da cannabis medicinal mostra-se bastante promissor na diminuição da dor crônica, mas ainda são escassas as pesquisas que abrangem esse tema; portanto, faz-se necessário mais estudos para comprovar a eficácia desse tratamento.

Palavras-chave: cannabis, artrite.

Referências Bibliográficas:

BARON, E. P. et al. Patterns of medicinal cannabis use, strain analysis, and substitution effect among patients with migraine, headache, arthritis, and chronic pain in a medicinal cannabis cohort. *The Journal of Headache and Pain*, v. 19, n. 1, 24 maio 2018.

KASKIE, B. et al. Cannabis Use among Older Persons with Arthritis, Cancer and Multiple Sclerosis: Are We Comparing Apples and Oranges? *Brain Sci.*, v. 11, n. 5, p. 532. 2021.

LOWIN, T. et al. Cannabidiol (CBD): a killer for inflammatory rheumatoid arthritis synovial fibroblasts. *Cell Death & Disease*, v. 11, n. 8, ago. 2020.

HENDRICKS, O. et al. Efficacy and safety of cannabidiol followed by an open label add-on of tetrahydrocannabinol for the treatment of chronic pain in patients with rheumatoid arthritis or ankylosing spondylitis: protocol for a multicentre, randomised, placebo-controlled study. *BMJ Open*, v. 9, n. 6, p. e028197, jun. 2019.